



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

## RELATÓRIO DO SEMINÁRIO

O Programa Estrutural em Áreas de Risco - Pear - e a valorização dos Nudéc's e Nac's

DATA: 21/9/2017

Realizador: Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana

Local de realização: Plenário Amyntas de Barros

### 8 horas - Credenciamento

#### 9h5min - Abertura

Foi executado o Hino Nacional do Brasil pela Orquestra de Flautas do 1º de Maio.

#### Composição da mesa:

- vereador Edmar Branco;
- secretário municipal de Obras e Infraestrutura, Josué Costa Valadão;
- presidente da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - Urbel, Claudius Vinícius Leite Pereira;
- diretora de Área de Risco e Assistência Técnica da Urbel - Isabel Queiroz Volponi;
- coordenador da Defesa Civil de BH, coronel Alexandre Lucas Alves;
- representante dos Núcleos de Alerta de Chuvas - Nac's, Joel Vieira Vitória;
- representante dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil - Nudéc's, Joventina Maria de Souza;
- major Tadeu Jordão Barradas, representante do comandante da 4ª Região Militar, general de Divisão Nolasco;

O vereador Edmar Branco saudou a todos e ressaltou a importância do Programa Estrutural em Áreas de Risco. Manifestou sua preocupação com a chegada da época de chuvas e com a falta de políticas públicas efetivas de atenção a áreas de risco. Elogiou a atuação dos Nudéc's e Nac's. Cobrou a destinação de mais recursos para obras em áreas de risco.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Claudius Vinícius Leite Pereira saudou a todos e manifestou satisfação em participar do presente evento. Elogiou a dedicação e o trabalho do vereador Edmar Branco. Enfatizou a importância do trabalho desenvolvido pelos membros dos núcleos de Defesa Civil e elogiou a todos aqueles que se dedicam a ajudar o próximo.

Josué Costa Valadão saudou a todos e elogiou a atuação do vereador Edmar Branco. Lembrou que, a partir de outubro, começa a época de atenção especial aos impactos das chuvas. Comentou que há muitas obras em execução, mas observou que Belo Horizonte tem quatro bacias hidrográficas e mais de 700 quilômetros de córregos. Ponderou que existem cerca de 80 pontos de alagamento identificados na cidade e que a Prefeitura está trabalhando para sanar esses problemas. Comentou os recursos que estão sendo disponibilizados para obras em áreas de risco e regiões sujeitas a alagamentos. Enfatizou a importância da prevenção como forma de evitar riscos com as chuvas. Comentou a integração existente entre os órgãos de Defesa Civil e a Prefeitura de Belo Horizonte e enfatizou a importância da participação de todos para evitar prejuízos e a perda de vidas.

Alexandre Lucas Alves saudou a todos e elogiou a atuação dos órgãos que compõem o sistema municipal de Defesa Civil. Disse que o sucesso do trabalho desenvolvido pela Defesa Civil depende da atuação dedicada dos voluntários dos Nudéc's e dos Nac's. Comentou que há jovens presentes e que a maior parte dos presentes é composta de pessoas maduras. Conclamou a todos a semear no coração dos jovens a vontade de servir o outro e a sua comunidade. Agradeceu aos escoteiros de Belo Horizonte pela contribuição que têm dado a Belo Horizonte.

Isabel Queiroz Volponi saudou a todos e discorreu sobre o que é o Programa Estrutural em Áreas de Risco e sobre a importância desse programa para prevenção de acidentes. Disse que o maior mérito do programa é a sua continuidade. Ponderou que o volume de recursos para o programa varia de acordo com o tempo e que as obras realizadas são, em geral, de pequeno porte, mas de grande importância para evitar riscos e proteger a vida das pessoas. Comentou que boa parte dessas obras é realizada dentro de residências, diretamente, pelo poder público ou pelos moradores, com o apoio do poder público.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Tadeu Jordão Barradas saudou a todos e agradeceu a oportunidade de participar deste evento. Elogiou a atuação dos componentes dos órgãos de Defesa Civil.

Joventina Maria de Souza saudou a todos e comentou situações que ela vivenciou em sua atuação no Nudec; e elogiou os componentes da mesa por seu trabalho pelo povo de Belo Horizonte.

Joel Vieira Vitória saudou a todos e disse que quase morreu em uma enchente no passado. Enfatizou a importância de trabalhar em prol de sua comunidade e de seu país.

### **9h53min - Palestras**

#### **Composição da mesa:**

- vereador Edmar Branco;
- diretora de Área de Risco e Assistência Técnica da Urbel - Isabel Queiroz Volponi;
- coordenador da Defesa Civil de BH, Coronel Alexandre Lucas Alves;
- representante dos Núcleos de Alerta de Chuvas - Nac's, Joel Vieira Vitória;
- representante dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil - Nudec's, Joventina Maria de Souza;
- vereador Gilson Reis;

Ocorreu apresentação da Orquestra de Flautas do 1º de Maio.

Foi exibido vídeo com o título: “Conhecendo o trabalho dos voluntários nas vilas de BH”.

### **10h19min - Palestra sobre o Programa Estrutural em Áreas de Risco - Pear”**

Palestrante: a diretora de Áreas de Risco e de Assistência Técnica da Urbel - Isabel Queiroz Volponi.

#### **Síntese da palestra:**

O Pear existe desde 1994 e foi implementado após a realização do primeiro diagnóstico de



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

vilas e favelas. O programa tem o objetivo de identificar e monitorar áreas de risco geológico e oferecer assistência técnica aos moradores dessas áreas. Disse que o programa realiza obras e apoia os moradores na realização de obras de erradicação ou de mitigação de risco. Ponderou que, ante a impossibilidade de erradicar todos os pontos de risco, é realizada a preparação, o treinamento e a mobilização das comunidades, para que elas possam lidar com os riscos existentes. Explicou as ações emergenciais que são realizadas em caso de chuvas, os programas de mobilização social e os programas de obras. Disse que são feitas vistorias constantes nas áreas de risco. Informou que cerca de 75% das obras de erradicação de risco realizadas foram feitas com a participação dos moradores, sob a assistência do Pear. Informou que existem, em Belo Horizonte, 49 Nudec's e 43 Nac's; e detalhou o trabalho desenvolvido por cada uma desses núcleos. Detalhou o treinamento desenvolvido com os voluntários para permitir-lhes a identificação de sinais de risco e de movimentação geológica. Enfatizou a importância do envolvimento de toda a comunidade no gerenciamento do risco. Comentou que o desenvolvimento de uma cultura de gerenciamento do risco é de suma importância para a preservação de vidas. Informou os mecanismos de participação popular na definição das obras a serem realizadas pelo Pear e enumerou as funções e atribuições dos voluntários dos núcleos. Explicou os treinamentos que são ofertados aos voluntários e enfatizou que a capacitação é bem abrangente e objetiva repetir e divulgar esse procedimento nas comunidades. Informou que estão sendo desenvolvidas ações na escola integrada, visando à conscientização e ao envolvimento de crianças e adolescentes na prevenção de situações de risco.

Alexandre Lucas Alves enfatizou a importância dos Nac's e Nudec's para o sistema de Defesa Civil municipal. Disse que trabalha na coordenação da Defesa Civil, mas observou que a Defesa Civil é composta de todos os órgãos que trabalham nesse sentido, tais como a Urbel, a Bhtrans, o Corpo de Bombeiros Militar, a Polícia Militar, os Nac's e os Nudec's. Enfatizou que os voluntários dos Nac's e dos Nudec's têm atendimento prioritário em todos os órgãos do sistema de Defesa Civil em função da sua importância. Conclamou a todos a ampliar a participação dos jovens nas ações de defesa civil. Convidou-os para participar, no dia 7/10/17, às 8 horas, na Academia do Corpo de Bombeiros, localizada na Avenida Afonso Pena, do treinamento anual. Disse que haverá novidades no treinamento deste ano e



convidou a todos para fazer sua inscrição e convidar outros a participar também.

**10h46min - Debate - Perguntas e respostas**

Isabel Queiroz Volponi respondeu a perguntas formuladas pelos presentes e detalhou a atuação dos Nac's e Nudec's. Informou que ainda existem equipamentos de proteção individual - EPI - disponíveis para os voluntários dos Nac's e Nudec's. Disse que a Urbel encaminha aos órgãos competentes as notícias de invasões, mas não tem poder de polícia para remover pessoas de ocupações. Explicou as formas de integração das ações da Urbel, no âmbito do Pear, com os demais órgãos da Prefeitura. Expôs os critérios utilizados para o estabelecimento de prioridades para a realização de obras e lamentou a falta de recursos para realização de mais obras. Lembrou que a simples realização de obras não garante a solução pra os problemas de inundação e que existem diversos fatores que influem nessas ocorrências como mudanças na ocupação das regiões próximas, por exemplo.

Alexandre Lucas Alves respondeu a perguntas formuladas pelos presentes e ponderou que a cidade foi construída em locais onde sempre houve inundações; e que a ocorrência de inundações não é exclusivamente decorrente da falta de realização de obras pelo poder público. Disse que é necessária a ajuda de todos para minimizar os riscos de inundação, alertando sobre os cuidados que devem observar na manutenção das áreas de permeabilidade em seus imóveis e sobre o dever de evitar o lançamento de lixo nas ruas e bueiros. Esclareceu que não são ofertadas aulas de natação para os voluntários, pois não seria viável a preparação dos voluntários para resgates; e que os treinamentos ofertados são no sentido do lançamento de cordas e outras ações que não coloquem os voluntários em risco. Disse que a Defesa Civil não é contrária a movimentos sociais ou a ocupações, mas é contrária à ocupação de áreas de risco, pelo perigo de perda de vidas que pode decorrer da ocupação desses locais. Disse que são feitas vistorias a ferros-velhos pelos agentes de endemias, para ações de prevenção à dengue. Enfatizou a importância da educação para conscientização sobre a questão ambiental. Comentou a situação da Avenida Vilarinho e ponderou que os alertas para não estacionar carros ou transitar no local em caso de chuva são mantidos até que seja possível encontrar uma alternativa técnica e sejam realizadas obras pra solução definitiva do problema. Disse que a situação é a mesma nos 80 pontos de inundação em Belo



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Horizonte.

O vereador Gilson Reis saudou a todos e enfatizou a importância deste seminário. Lamentou não ter podido participar desde o início por estar comprometido com outras reuniões. Comentou o andamento da Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI - da PBH Ativos S/A e o desvio de recursos para essa entidade, ressaltando que esses recursos deveriam ter sido utilizados em obras de saneamento. Cobrou o envio do Projeto do Plano Diretor para a Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH, para discussão e votação.

## **11h39min - Debate - Manifestação do público presente**

Ednéia saudou a todos e agradeceu a presença de todos. Defendeu a valorização do trabalho voluntário e solicitou que o trabalho dos voluntários seja mais efetivo. Lamentou que não estejam mais sendo realizadas as reuniões dos Nudec's e dos Nac's e que não estejam sendo liberados recursos para a realização das obras necessárias nas áreas de risco. Cobrou do prefeito Alexandre Kalil o envio do Plano Diretor para a CMBH.

José Barroso informou as dificuldades que tem enfrentado e pediu apoio do poder público.

Alaíde saudou a todos e disse que foi uma das fundadoras do Conjunto Paulo VI. Comentou os problemas causados na sua residência em decorrência de obras realizadas pela Urbel. Pediu providências dos órgãos públicos.

## **12h8min - Entrega de "Menção Honrosa" aos membros dos Nudec's e dos Nac's**

O vereador Edmar Branco procedeu à entrega de certificados aos membros do Nudec's e Nac's presentes e que foram chamados nominalmente.

## **12h28min - Encerramento**